

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM INDICADORES DE TALENTOS EM  
ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

Bolsista: Raíssa Lunara Rodrigues Da Silva, CNPq

MANAUS

2012

IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM INDICADORES DE TALENTOS EM  
ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL

PIB-AS/0112/2011

IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM INDICADORES DE TALENTOS EM  
ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

Bolsista: Raíssa Lunara Rodrigues Da Silva

Orientadora: Maria Alice Dávila Becker

MANAUS

2012

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia.

A mente verdadeiramente criativa em qualquer campo não é mais que isto: uma criatura humana nascida anormalmente, inumanamente sensível. (...) Por qualquer estranha e desconhecida urgência interior, não está realmente vivo, a menos que esteja criando.

Pearl Buck

## Resumo

Esta pesquisa vem tratar da identificação de alunos com potencial para superdotação/altas habilidades em uma escola pública da cidade de Manaus de forma que os mesmos possam ser indicados para o Núcleo de Atividade para Altas Habilidades/Superdotação, o NAAH/S onde suas potencialidades serão estimuladas. Mais conhecimento acerca do assunto pode desmistificar idéias equivocadas acerca do superdotado como, por exemplo, a de que é prejudicial identificá-los. Pelo contrário, VIRGOLIM(2007) afirma que a identificação possibilita que seu talento possa ser estimulado e potencializado. Na escola de tempo integral Gilberto Mestrinho a pesquisa foi realizada em três etapas: Apresentação da proposta à direção, questionário de indicação a ser respondido pelos professores, e questionário de auto indicação dos alunos. Na lista à que os professores foram submetidos, eles apontaram alunos com características indicadoras de talentos. Os alunos indicados foram então submetidos aos questionários de auto-nomeação e após análise dos resultados foram encaminhados ao serviço de suporte (NAAH/S) para posterior acompanhamento. Neste relatório serão apresentadas as atividades realizadas, a fundamentação utilizada para esta pesquisa e os resultados obtidos a partir as 232 indicações.

Palavras-Chave: Superdotação; Altas Habilidades

## LISTA DE SIGLAS

CETI	CENTRO DE ENSINO DE TEMPO INTEGRAL
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NAAH/S	NÚCLEO DE ATIVIDADES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO
PIBIC	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
UFAM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 :

Número de indicações por aluno.....26



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comparação entre as características apontadas para o aluno PVDSM e a média de indicações por item.....	27
Tabela 2 – Comparação entre indicações do aluno ISB e a média de indicações por item.....	27
Tabela 3 - Os alunos selecionados, as turmas em que estão matriculados em 2012, sexo e o número de indicações. ....	28
Tabela 4: Os alunos selecionados indicam em quais áreas eles consideram que apresentam destaque.....	29
Tabela 5: Continuação da tabela 4. Os alunos selecionados indicam em quais áreas eles consideram que apresentam destaque.....	30

## SUMÁRIO

### IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM INDICADORES DE TALENTOS EM ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
1.1.2 Objetivo geral .....	14
1.1.3 Objetivos específicos .....	14
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>15</b>
2.1 Definição Brasileira.....	15
2.2 Características de pessoas com altas Habilidades .....	16
2.3. Idéias equivocadas sobre o superdotado .....	17
2.4. É preciso identificar .....	18
<b>3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>20</b>
3.2. Local .....	20
3.3. Participantes .....	20
3.4. Instrumentos .....	21
3.5. Procedimentos para a coleta de dados .....	22
3.6. Procedimento para a análise dos dados .....	24
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>25</b>
<b>5. CONCLUSÕES.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A partir deste trabalho busca-se descobrir alunos com indicadores de talentos ou superdotação em diferentes áreas, os quais estejam cursando a escola pública do ensino fundamental na cidade de Manaus. Lemos que o talento ou a superdotação é um fenômeno com múltiplas facetas que envolve fatores como potencial genético, e estímulo ambiental, manifestado em comportamentos, situações e ambientes diversos.

O MEC considera como superdotados os estudantes que apresentem desempenho notável com elevado potencial, nos seguintes aspectos (isolados ou combinados): capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.

Renzulli discorre acerca da importância de se entender a superdotação como uma condição ou um comportamento que pode ser desenvolvido em algumas pessoas (aquelas que apresentam alguma habilidade superior à média da população), em certas ocasiões (e não continuamente, uma vez que é possível se demonstrar comportamentos de superdotação ou em um momento da vida) e sob certas circunstâncias (e não em todas as circunstâncias da vida de uma pessoa) (RENZULLI e REIS, 1997). Esta posição considera a superdotação como um comportamento que pode e deve ser desenvolvidos naquelas pessoas que não necessariamente são as que tiram as melhores notas ou apresentam maiores resultados em teste de QI.

É desejável que sejam desenvolvidos programas de atendimento à estes alunos. Para que suas áreas de interesse e talentos possam ser desenvolvidas. Para tanto, é necessário que seja realizada a capacitação de recursos humanos, como formação de professores e técnicos, pessoas especializadas que saibam como identificar e avaliar a(s) área(s) de

superdotação ou talento em diferentes faixas etárias, que saibam como desenvolver programas individualizados para esses alunos, e onde buscar os recursos materiais para preencher as diferentes necessidades dos mesmos (BECKER,2011).

O projeto contribui ainda para a promoção da interdisciplinaridade bem como a instrumentalização dos professores sensibilizados e preparados em reconhecer no futuro aqueles alunos que apresentem características culturais e regionais considerando a diversidade do estado do Amazonas.

Pessoas que demonstram potencial para desenvolver altas habilidades, talento ou superdotação estão incluídas na Educação Especial e necessitam de identificação e atendimento conforme a LDB 9394/96 artigo 58 e 60, de acordo com o Plano Nacional de Educação (lei 10172/01) e as diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do Ministério de Educação – 11/09/01. Ainda que este atendimento esteja garantido por lei, muitas vezes ao professor faltam conhecimento e informação sobre como identificar o aluno superdotado e como trabalhar para que desenvolva seu potencial.

Identificar o potencial de uma criança com altas habilidades e /ou capacidade de liderança é uma necessidade pouco atendida, especialmente na cidade de Manaus, pois são poucas as escolas que dão a atenção necessária à este aluno que precisa de incentivo e direcionamento para que não se perca esta potencialidade e nem seja usado contra a sociedade, como por exemplo numa futura vida marginal.

Também podemos listar a inclusão como um fator que demanda identificação, visto que somente após a devida identificação será possível a adequada inclusão destes alunos, pois “enquanto os educadores e a sociedade, como um todo, não forem capazes de diferenciar mitos de realidade, enquanto estes alunos não saírem da invisibilidade e não forem distinguidas as suas necessidades, enquanto os dispositivos que visam a constituir

políticas educacionais continuarem apenas “falando” deste aluno como alvo de inclusão sem “pensar” em estratégias reais de inclusão, enquanto não for permitido a este aluno se autoconhecer e se aceitar como diferente, enquanto não aumentar a produção científica e os pesquisadores na área de Altas Habilidades, a inclusão não será possível”(PERES, 2002).

Tal pesquisa foi realizada no CETI Gilberto Mestrinho na zona Sul da cidade, que faz parte da rede pública de ensino fundamental II. Ou seja, abrange do sexto ao nono ano do ensino fundamental. A pesquisa envolveu professores, e alunos de ambos os sexos. Os alunos com idade entre onze e quinze anos, que freqüentassem do 6º ao 8º ano do ensino fundamental no início da pesquisa e que permaneceram matriculados nesta escola nas etapas finais da pesquisa. Foram utilizados questionários baseados na “Lista de itens para a observação em sala de aula” proposta por Guenther(2000), com alterações feitas por Martins(2006).

A primeira fase da pesquisa consistiu em apresentar a proposta à direção da escola, setor de psicologia e de pedagogia, posteriormente, realizar capacitação dos professores sobre o tema superdotação e aplicação dos questionários aos mesmos (segunda fase). E a terceira fase, a aplicação dos questionários aos alunos que foram indicados pelos professores em seus questionários, esta terceira fase foi realizada no início do ano letivo de 2012.

No fim da pesquisa, os alunos que apresentaram potencial para superdotação/altas habilidades foram indicados ao NAAH/S, núcleo que presta atendimento para este público. Após a identificação as crianças possuem acompanhamento psicológico e são encaminhadas para centros onde possam desenvolver suas habilidades, como por exemplo, o Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, onde são desenvolvidas as habilidades artísticas.

## **1.1. Objetivos**

### **1.1.1. Objetivo Geral**

Realizar identificação de estudantes do ensino fundamental com talento ou potencial para superdotação visando futuro encaminhamento para atendimento adequado de suas necessidades de desenvolvimento na área de talento.

### **1.1.2. Objetivos Específicos**

A) Caracterizar estudantes com talento ou com potencial para superdotação em uma escola pública da rede de ensino fundamental.

B) Usar instrumentos selecionados para identificação de estudantes nas áreas de: criatividade, liderança, psicomotricidade, desenho e outros referidos na literatura.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. Definição Brasileira

Segundo as diretrizes gerais para o atendimento especial aos alunos portadores de altas habilidades/superdotação e talentos do Brasil, BRASIL(1995), estes são educandos que apresentam notável desempenho e/ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos isolados ou combinados:

- Capacidade intelectual geral
- Aptidão acadêmica específica
- Pensamento criativo ou produtivo
- Capacidade de liderança
- Talento especial para artes
- Capacidade psicomotora

Desta forma, altas habilidades referem-se aos comportamentos observados e/ou relatados que corroboram a expressão de 'traços consistentemente superiores' em relação à média populacional em aspectos como por exemplo: idade, série escolar ou produção em qualquer campo do saber ou do fazer. Aí entende-se por 'traços' as formas consistentes, ou seja, aquelas que permanecem com freqüência e duração no repertório dos comportamentos da pessoa, de forma que possam ser registradas em épocas diferentes e situações semelhantes. (BRASIL, 1995a, p. 13).

É importante cifrar que essa definição engloba os comportamentos/traços acima da média quando observados e comparados aos demais, aliados à permanência e duração dos mesmos. No mesmo documento, o MEC (BRASIL, 1995a, p. 14-15) aponta seis tipos de



superdotação: intelectual, social, acadêmico, criativo, psicomotricinestésico e talentos especiais.

No ano de 1999, a SEESP (Secretaria de Educação Especial) do MEC publicou um manual sobre superdotação e talento, visando fornecer subsídios para os professores. Assim, definiram que: "superdotação caracteriza-se pela elevada potencialidade de aptidões, talentos e habilidades, evidenciadas pelo alto desempenho nas diversas áreas de atividade" (BRASIL, 1999a, p. 35). Além disso, a constância dessas aptidões e um nível significativo de desempenho devem ser observados com o passar do tempo. Tais, definições porem não destacam aspectos afetivos.

## **2.2. Características de pessoas com altas habilidades**

Renzulli apresenta o Modelo dos Três Anéis, onde três conjuntos de traços interagem: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade. Tal interação dinâmica produz comportamentos superdotados.

- Perfeccionismo (busca da excelência)
- Perceptividade (insights)
- Necessidade de entender o mundo à sua volta (curiosidade)
- Necessidade de estimulação mental (ritmo diferente dos colegas)
- Necessidade de precisão e exatidão (não aceita respostas superficiais)
- Senso de humor
- Sensibilidade/empatia
- Intensidade (paixão por aprender)
- Perseverança (poder de concentração)

- Auto consciência (auto-crítica)
- Não conformidade (pensamento divergente)
- Questionamento de autoridade (senso de justiça)
- Introversão (capacidade de reflexão)

Cabe ressaltar que os três anéis não precisam estar presentes ao mesmo tempo, nem na mesma intensidade. Alencar e Fleith (2001) propõem: “superdotação é um construto psicológico a ser inferido a partir de uma constelação de traços ou de características de uma pessoa” (p.52)

### **2.3. Idéias equivocadas sobre o superdotado**

È comum que os pais e também os professores não possuam muitas informações acerca da superdotação. Neste campo, reinam mitos e idéias equivocadas relacionados ao assunto. Exemplo disso são mitos como: altas habilidades são uma característica exclusivamente genética ou ambiental; que estas pessoas apenas vêm de classes sociais mais favorecidas e possuem destaque em todas as áreas bem como a de que seria prejudicial realizar a identificação. Uma postura comum é também a de que “aqui não há superdotados” como indica a pesquisa. Um mito que também traz prejuízos segundo Fleith (1999) é a idéia de que o aluno superdotado tem recursos suficientes para desenvolver habilidades e produzir conhecimento e reflete-se no baixo numero de praticas educacionais direcionadas aos mesmos.

Em pesquisa realizada no ano de 2002 Maia-Pinto e Fleith observaram que os professores têm uma idéia superficial ou fracionada a respeito do conceito de superdotação.

## 2.4. É preciso identificar

As Diretrizes do MEC/ SEESP (BRASIL, 1995), documento oficial que subsidiava o Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental do Brasil em 1999, orientam que a identificação de talentosos e superdotados visando ao atendimento educacional, deve ser feita o mais cedo possível, considerando desde a pré-escola até os níveis mais elevados de ensino, tendo por objetivo o pleno desenvolvimento de suas capacidades e o seu ajustamento social.

Torna-se necessário que nossas escolas encarem o desafio de guiar nossos alunos para o desenvolvimento de traços de personalidade e atitudes favoráveis ao desenvolvimento do talento; e que este possa ser corretamente identificado, estimulado e potencializado ao máximo. (VIRGOLIN, 2007, p.17)

Segundo Fleith e Maia Pinto (2002, pg. 1) “O papel do professor e da escola na identificação do aluno superdotado ou talentoso é de fundamental importância. É o professor que, através do contato diário com o aluno, pode perceber sinais de um potencial superior e, assim, fazer uma primeira identificação desse indivíduo.”

As questões relacionadas às altas habilidades/superdotação requerem atenção para o fato de que existe uma dificuldade histórica em definir inteligência, e, conseqüentemente, em adotar um conceito unitário de altas habilidades/superdotação.

Para Renzulli e Fleith (2002, p. 13) a superdotação escolar é o tipo mais fácil de avaliar pelos testes de Q.I. e/ou outros testes de habilidades cognitivas, e são mais freqüentemente usados na identificação de alunos. Isto ocorre devido ao fato de que determinadas habilidades medidas nos testes de Q.I. e de aptidão são as mais valorizadas em situações de aprendizagem na escola. Ou seja: “[...] as tarefas requeridas nos testes de habilidades são

similares às que os professores solicitam na maioria das situações de aprendizagem escolar." (REZULLI; FLEITH, 2002, p. 13). Porém não se pode deixar de considerar os possíveis talentos artísticos e habilidades psicomotoras.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Tipo de pesquisa**

Esta é uma pesquisa de natureza exploratória que pretende gerar novos conhecimentos no que se refere à utilização de mecanismos para identificar crianças com características específicas de superdotação, Altas Habilidades e liderança em ambientes específicos, no caso, ambientes de escola pública em educação fundamental.

#### **3.2. Local**

O trabalho foi realizado no Centro Educacional de Tempo Integral (CETI) Gilberto Mestrinho na zona Sul da cidade, da rede pública de ensino fundamental, a qual possui 950 alunos. Por tratar-se de um CETI a escola conta com estrutura que abrange o ensino de artes, esportes e ciências. Também existe um setor de psicologia, os professores têm dedicação exclusiva, e são incentivados a realizar projetos com os alunos. A escola possui 950 alunos divididos em 22 turmas. Inicialmente, foram recolhidos dados do 6<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> ano visto que os alunos que cursavam o 9<sup>o</sup> ano em 2011 não poderiam continuar na pesquisa no ano de 2012, pois a escola não fornece ensino médio.

#### **3.3. Participantes**

Os participantes são professores, e alunos de ambos os sexos, tendo os alunos, idade entre onze e quinze anos, e que freqüentassem do 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano do ensino fundamental em 2011.

Trata-se de uma amostra por conveniência, desta forma, dentre os 950 alunos da escola, a segunda fase da pesquisa alcançou os 242 alunos indicados pelos professores. Posteriormente foram selecionados os 18 alunos com maior número de indicações para

permanecer participando da pesquisa. Então se constatou que destes, alguns alunos foram transferidos da escola, sendo portanto, excluídos da pesquisa.

Os critérios de inclusão dos professores foram: aqueles professores que forem indicados pela direção para participar da pesquisa. Tratam-se de 30 professores, a maioria do corpo docente do ensino fundamental II. Os critérios de inclusão dos alunos foram: os alunos (as) da escola indicados pelos professores como tendo maior potencial e que desejarem participar da pesquisa. Os critérios de exclusão dos professores: são excluídos os professores que não forem indicados pela direção a participar da pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão dos alunos: os alunos(as) que estejam cursando o 9º ano do ensino fundamental no ano de 2011, aqueles que não forem indicados pelos professores como tendo maior potencial, aqueles que foram transferidos da escola na qual a pesquisa foi realizada e aquelas cujos pais não aceitassem participar das entrevistas.

#### **3.4. Instrumentos**

Para realizar esta identificação, cabe utilizar a combinação de dois ou mais procedimentos no processo de avaliação, dentre os apresentados a seguir: "[...] avaliação realizada por professores, especialistas e supervisores; percepção de resultados escolares superiores aos demais; auto-avaliação; aplicação de testes individuais, coletivos ou combinados, e demonstração de habilidades superiores em determinadas áreas." (BRASIL, 1995, p. 23).

Os questionários utilizados na segunda etapa são baseados na “Lista de itens para a observação em sala de aula” proposta por Guenther(2000), com alterações feitas por Martins(2006) e ajustado para esta pesquisa. Vide Anexo A e D nas páginas 34 e 45.

### **3.5. Procedimentos para a coleta de dados**

Um método científico configura-se como “o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar os objetivos – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador” (MARCONI e LAKATOS, 2001). O Método de pesquisa adotado neste trabalho é constituído por fases, as quais contemplam os objetivos da pesquisa a ser realizada.

A metodologia foi sendo construída durante o decorrer do tempo, ou seja, a partir de reuniões com os grupos de professores envolvidos no processo junto com os coordenadores. Utilizando questionário devidamente adaptados à nossa realidade regional para identificar tais crianças a criatividade, liderança, psicomotricidade, desenho e outros referidos na literatura.

Em uma primeira etapa, houve uma reunião com a diretora e o gestor da escola para explanação sobre a realização do projeto. Após essa reunião e aceitação do presente projeto pela diretoria da escola, foi realizada outra reunião com os professores (segunda etapa) para se esclarecer o que é uma criança com potencial para Altas Habilidades, como identificá-las, quais são os seus potenciais. A partir daí usamos um método de identificação de superdotados e líderes para que os professores pudessem apontar os alunos com características que possam indicar superdotação e altas habilidades. Na terceira fase, entre os alunos (indicados pelos professores), foram selecionados aqueles que foram mais vezes citados, e com a devida autorização dos pais, foram convidados à responder aos instrumentos. Permanecemos atentos para que os métodos fossem adequados às características culturais e regionais do estado do Amazonas.

Na segunda etapa já realizada com os professores foram utilizados questionários baseados na “Lista de itens para a observação em sala de aula” proposta por Guenther(2000), com alterações feitas por Martins(2006). Esta lista de itens pede ao pesquisando que indique até 5 alunos com as capacidades referidas caso não haja nenhum o espaço pode ficar em branco e um mesmo nome pode ser repetido em diferentes características. Ver em anexo A na página 34. Entre os itens estão os destaques em:

- Linguagem, Comunicação e Expressão;
- Matemática e Ciências;
- Artes;
- Verbais, falantes e conversadores;
- Curiosos, interessados e perguntadores;
- Melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;
- Persistentes, compromissados, chegam até o fim no que fazem;
- Independentes, iniciam o próprio trabalho e o fazem sozinhos;
- Entediados, mas não necessariamente atrasados;
- Sensíveis aos outros e bondosos para com os colegas;
- Capazes de pensar e tirar conclusões;
- Solitários e ignorados;
- Capazes de liderar e passar energia própria para o grupo.

Os questionários respondidos foram devolvidos por 21 professores com os devidos termos de consentimento assinados (vide Anexo- B na página 38) bem como as indicações que foram organizadas em tabela no Anexo-C, página 39.



### **3.6. Procedimento para a análise dos dados**

Neste trabalho, utilizamos um conjunto de técnicas (observações *in-loco* e observações informais com os professores e alunos) com a intenção de analisar o conteúdo através de indicadores quantitativos. Foram feitas tabelas e gráficos da análise dos dados quantitativos, bem como cálculos de médias e somatórias das indicações.

Desta feita, a hipótese era a de que encontraríamos alunos com indicadores de superdotação, e mesmo com a capacitação dos professores e desmistificação do assunto, um pensamento comum poderia influenciar na resposta dos professores, o de que não há superdotados na rede pública.

#### 4. RESULTADOS

A pesquisa foi proposta à direção e gestão da escola e iniciada no ano de 2011 com a apresentação do projeto aos professores. As etapas, objetivos e um breve esclarecimento acerca do assunto foram apresentados aos mesmos durante uma reunião que a escola realiza semanalmente com os funcionários. Nesta ocasião, os professores ouviram atentamente, porém ao final da apresentação não houve perguntas imediatas, pois os mesmos mostravam-se “apressados” para sair, já que estava no fim de seu dia de trabalho. Alguns professores porem permaneceram na sala e fizeram perguntas, comentários e inclusive perguntas sobre como pode ser feito o encaminhamento ao NAAH/S.

Foram devolvidos 21 questionários com os termos de consentimento devidamente assinados ainda no ano de 2011. Era fundamental que esta fase fosse realizada ainda no ano de 2011, pois contaria com a convivência e conhecimento dos professores em relação aos alunos, diferentemente do início do ano letivo onde os professores podem não ter tempo suficiente para conhecer algumas características de seus alunos.

Foram também realizadas reuniões junto ao setor de psicologia, verificando-se uma demanda por parte da escola em realizar projetos que deslocassem a atenção do “aluno-problema”.

Pela Lista de Itens foram indicados pelos professores 242 nomes. Entre os nomes citados houve uma média de 2,06 indicações por aluno (ver em Anexo-C, pg. 39). Destes, 46 se destacaram acima desta média de indicações, como pode ser visto no gráfico a seguir (gráfico 1):

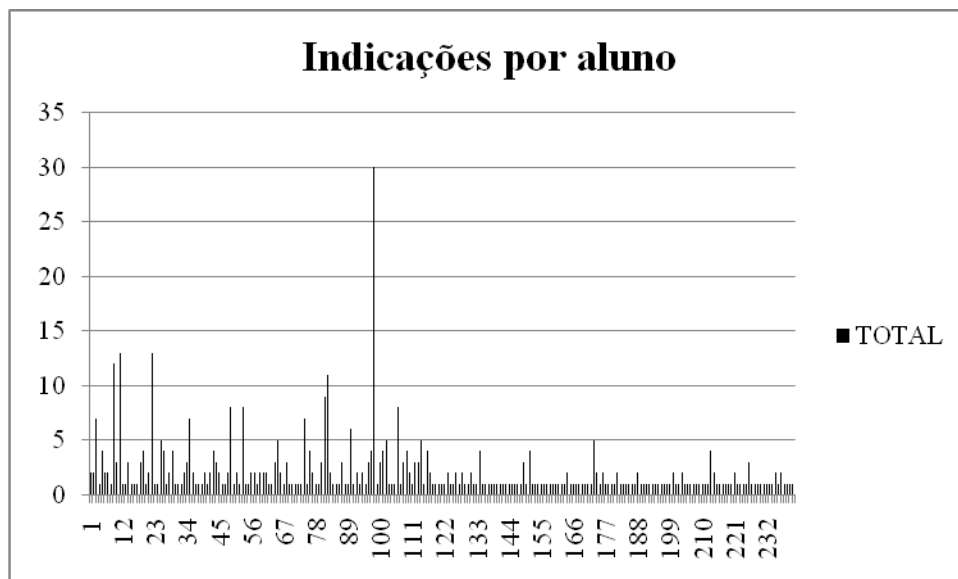


Gráfico 1- Numero de indicações por aluno.

Este gráfico mostra o número de vezes que cada aluno foi citado, sem diferenciar as habilidades, constando abaixo os números de 1 a 232 que representam os alunos e do lado esquerdo o intervalo de 0 a 35 que representa a variável número de indicações.

Um dos alunos sob a sigla PVDSM teve 30 indicações, destacando-se especialmente nos quesitos Linguagem, Comunicação e Expressão; entre os verbais, falantes e conversadores e também no item memória, aprendizagem e fixação com 4 indicações em cada uma, como pode ser visto na tabela 1.

	LIN	MAT	ART	VER	CUR	MEM	PER	IND	ENT	SEM	PEN	SOL	LID	TOTAL
ALUNO PVDSM	4	2	1	4	3	4	2	3	0	1	3	0	3	30
MÉDIA	1,27	1,19	1,35	1,14	1,26	1,28	1,27	1,15	1,15	1	1,125	1,185	1,176	2,07

Tabela 1: Comparação entre as características apontadas para o aluno PVDSM e a média de indicações por item.

Como já foi dito anteriormente, o aluno PVDSM destacou-se entre os alunos indicados estando acima da média em todos os itens. Com exceção dos que apontavam alunos entediados e solitários.

Na primeira fase do projeto foi relatado em conversas informais com os funcionários da escola que um dos alunos era uma criança “difícil de lidar”, o mesmo “aluno-problema” foi indicado 12 vezes, principalmente no quesito liderança (N=3).

	LIN	MAT	ART	VER	CUR	MEM	PER	IND	ENT	SEM	PEN	SOL	LID	TOTAL
ALUNO ISB	0	0	1	1	2	2	0	0	0	0	2	1	3	12
MÉDIA	1,27	1,19	1,35	1,14	1,26	1,28	1,27	1,15	1,15	1	1,125	1,185	1,176	2,07

Tabela 2: Comparação entre indicações do aluno ISB e a média de indicações por item.

O aluno ISB esteve acima da média de número de indicações totais e em alguns quesitos, mas destacou-se em Liderança.

Uma das alunas (VST) foi indicada quatro vezes como sendo solitária e/ou ignorada. O setor de pedagogia foi devidamente informado acerca deste dado. Para mais informações vide Anexo-C, localizado na página 39.

18 alunos foram selecionados para a próxima fase da pesquisa. Para tanto, utilizou-se o critério dos que receberam 5 ou mais indicações, independente dos itens em que foram citados.

Ver a seguir:

Turma	7.10	7.11	9.2		7.1	7.5		7.4	
Nome	AHCC	CERO	DSAL	EVP	FAZ	FDOF	GGTMQ	GPL	ISB
Sexo	F	M	F	M	M	M	F	M	M
Indicações	8	5	8	7	7	5	8	13	12

Turma	7.2	8.2	8.2		8.1	9.3	9.1	8.4	
Nome	JJF	JPN	JHDB	KSTB	MVBC	MCSP	PVSM	PADA	WLCS
Sexo	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Indicações	13	11	5	7	9	5	30	6	5

Tabela 3: Os alunos selecionados, as turmas em que estão matriculados em 2012, sexo e o número de indicações. Obs.: os alunos cujo dado turma não se encontra presente são aqueles que foram transferidos da escola.

Os alunos selecionados contabilizaram 164 das 498 indicações em qualquer item feitas nesta fase pelos professores, ou seja, 32,93% do total de indicações para todos os alunos. Isto significa que a amostra selecionada representa mais que um terço das indicações feitas pelos professores, indicando que estes correspondem à uma parcela relevante para a pesquisa.

É importante ressaltar que dentre estes 18 alunos apenas um foi considerado solitário em indicações de um professor e ainda, apenas um deles, foi citado como entediado por três indicações. Vide Anexo F, na página 48.

Na escola, foi preciso buscar a partir da listagem dos alunos deste ano de 2012 a turma em que os mesmos se encontram, visto que iniciou-se um novo ano letivo, e também se ainda estão matriculados na mesma escola. Neste processo, uma funcionária foi indicada pela pedagoga para listar as turmas. A mesma afirmou durante a procura que os nomes na lista eram “famosos” na escola, pois se tratavam de “figuras”. Esta funcionária que relatou já ter sido professora na escola, perguntou ao final de que se tratava a pesquisa, pois segundo ela era uma “lista de pessoas importantes”. Para esta pesquisadora, a funcionária pareceu indicar que estes alunos fogem ao estereótipo de alunos introvertidos que agem da forma que os adultos esperam.

À estes alunos foi entregue o questionário que pode ser visto na página 45 (anexo D) com instruções para auto nomeação e o termo de consentimento ( anexo E, página 47) para ser assinado pelos pais.

Alguns alunos foram transferidos da escola e portanto não participaram da fase final desta pesquisa. Entre os alunos identificados estão 8 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, estudantes do 7º ao 9º ano. Vide tabela 3.

A tabela a seguir mostra em quais aspectos os alunos se consideram melhores

	AHCC	CERO	DSAL	EVP	FAZ	FDOF	GGTMQ	GPL	ISB
Melhores em Linguagem	N	N	S		S	S		N	
Melhores em Matematica	S	S	N		S	S		S	
Melhores em Artes	N	N	S		S	N		S	
Capazes de liderar	S	S	S		S	S		N	

Tabela 4: Os alunos selecionados indicam em quais áreas eles consideram que apresentam destaque.

Para mais detalhes ver no Anexo F, pagina 48.

	JJF	JPN	JHDB	KSTB	MVBC	MCSP	PVSM	PADA	WLCS
Melhores em Linguagem	S	N	N		S	S	S	S	
Melhores em Matematica	S	S	S		S	S	S	N	
Melhores em Artes	S	N	N		N	N	N	N	
Capazes de liderar	N	N	S		S	S	N	N	

Tabela 5: Continuação da tabela 4. Os alunos selecionados indicam em quais áreas eles consideram

que apresentam destaque. Para mais detalhes ver no Anexo F, pagina 48.

## 5. CONCLUSÕES

Podemos concluir que o objetivo desta pesquisa foi alcançado visto que os alunos citados apresentam indicadores de talentos e/ou potencial para superdotação, bem como o encaminhamento para que as mesmas tenham acesso ao atendimento necessário. Porém é verdade que outros instrumentos mais adequados poderiam verificar diretamente as habilidades psicomotoras e de desenho por exemplo.

A devolução dos resultados desta pesquisa será feita em forma de relatório para a direção e setor pedagógico da escola. De acordo com a demanda, pode se concretizar a possibilidade de uma apresentação aos professores semelhante à que foi feita no inicio da pesquisa. Aos alunos selecionados será comunicado o resultado da pesquisa, e também aos pais que serão convidados a conhecer o trabalho do NAAH/S visando futuro atendimento dos alunos que forem caracterizados pelos testes do núcleo como sendo superdotados.

## REFERENCIAS

- ALENCAR, Eunice S. **Psicologia e Educação do Superdotado**. E.P.U. São Paulo, 1986.
- \_\_\_\_\_. **A Identificação e o Atendimento ao Superdotado**. Revista Psicologia nº1, p.22-27,1992.
- \_\_\_\_\_. **Criatividade**. Ed. Universidade de Brasília, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Criatividade e educação para superdotados**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ALENCAR, Eunice S.; BLUMEN, Sheyla **Programs and Practices for Identifying and Nurturing Giftedness and talent in Central and South America**. International Handbook of Research and Development of Giftedness and Talent, Part IV p. 849, Pergamon Press Inc Oxford. New York. Seoul. Tokyo, 1993.
- ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise **LIM: Características e Desenvolvimento de uma Criança com uma Inteligência Matemática Excepcional**. Artigo apresentado na Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia em Riberão Preto, 1995.
- ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise. **Superdotados: determinants, educação e ajustamento**. São Paulo: EPU, 2001
- BECKER, M. A. **A inclusão de pessoas com potencial para altas habilidades/superdotação em Manaus e em Porto Alegre**. Relatório de pós-doutorado não publicado. Manaus:UFAM,2011.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, S.; **“Qualitative Research for Education”** Copyright 1991, by Allyn&Bacon, Inc. 1994 PORTO EDITORA “Investigação qualitative em educação”.
- BRASIL **Diretrizes Gerais para o Atendimento Especial aos Alunos Portadores de Altas habilidades/Superdotação e Talentos**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretária de Educação Especial, Brasília, novembro 1995.
- FLEITH, Denise. **Psicologia e educação do superdotado: definição, sistema de identificação e modelo de estimulação**. Cadernos de Psicologia 5, 1999.
- GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente**. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre,1994.
- \_\_\_\_\_. **Inteligências Múltiplas**. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1993.
- GUENTHER, Zenita C. **Desenvolver capacidades e talentos, um conceito de inclusão**. Petrópolis. Ed. Vozes, 2000.



- MAIA-PINTO R. R.; FLEITH D. S.. **Percepção dos professores sobre alunos superdotados.** Estudos de Psicologia. Campinas. Vol. 19 n° 1 jan./abr. 2002
- MARCONI, M.; Lakatos, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica** – 4. Ed. Ver. E ampliada – São Paulo: Atlas 2001.
- MARTINS, Claudia S. R. M. **A Identificação do Aluno com Potencial para Altas Habilidades/Superdotação do Sistema Educacional Adventista em Manaus.** 2006. Dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em educação da UFAM. Amazonas, UFAM.
- METTRAU, M. B.; REIS, H.M.S. **Políticas públicas: altas habilidades/superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva.** Ensaio: avaliação de políticas públicas educacionais. Rio de Janeiro, out/dez 2007. Vol. 15, n° 57
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO **Política Nacional de Educação Especial. Secretária de Educação Especial.** Brasília, 1994.
- RECH, A.J.D.; FREITAS, S.N. **Uma análise dos mitos que envolvem os alunos com altas habilidades: a realidade de uma escola de Santa Maria/RS.** Revista Brasileira de Educação Especial. Marília. Vol. 11, N° 2. Maio/Ago 2005.
- RENZULLI, Joseph S; REIS, Sally M. **The Schoolwide Enrichment Model.** Creative Learning Press Inc., Connecticut, 1997.
- SANTOS, Jenniffer S. **Crianças com potencial para superdotação em uma escola do Amazonas.** Psicologia.pt: o portal dos psicólogos. local, Julho, 2011. Disponível em:< <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0569.pdf> > Acesso em: 01 nov. 2011.
- SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO – FADERS **Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais: Superdotados/Talentosos Fundamentos Constitucionais.** Documento elaborado pela equipe de Atendimento às Pessoas Superdotadas/Talentosas, Porto Alegre, 1991.
- VIRGOLIM, A. M. R. **Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais** – Brasília: Ministério da educação, Secretaria de educação especial, 2007.

## ANEXOS

## ANEXO -A

## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES (PÓS-CAPACITAÇÃO)

Dados de identificação do professor:	DATA
1. Nome: _____	
2. Sexo: Fem ( ) Masc ( )	
3. Tempo de trabalho nesta instituição: _____	
4. Nível: Ensino médio completo: ( )	
Graduação não concluída (em que área): _____	
Cursando a graduação (em que área): _____	
Graduado (em que área(s)): _____	
Pós graduação (em que área): _____	
5. Disciplina(s) que leciona: _____	

Professor, este questionário ajudará a encontrar alunos com potencial para altas habilidades na rede de ensino do Amazonas

➤ **Orientações quanto ao preenchimento de questionário:**

1. Responda às questões com base estritamente nas características observadas em todas as situações possíveis dentro e fora da sala de aula.
2. Não consulte obras ou pessoas.
3. Ao indicar os alunos, lembre-se de escrever sempre o verdadeiro nome e sobrenome, caso haja dois alunos com o mesmo nome.
4. Se um aluno apresentar mais de uma característica, seu nome pode e deve ser repetido quantas vezes for necessário.
5. Deixamos um espaço de 5 linhas para você indicar até 5 alunos que apresentam as características inscritas. Caso não haja nenhum(a) aluno(a) com características para determinado item, o espaço poderá ficar em branco.

**Professor(a):**

- I. Escreva o nome do(s) aluno(s) em cada itens se houver, que na sua opinião, apresentam as seguintes características:

1. Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;

1	
2	
3	
4	
5	

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

1	
2	
3	
4	
5	

3. Os melhores nas áreas de Artes;

1	
2	
3	
4	
5	

4. Os mais verbais, falantes e conversadores;

1	
2	
3	
4	
5	

5. Os mais curiosos, interessados e perguntadores;

1	
2	
3	
4	
5	

6. De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;

1	
2	
3	
4	
5	

7. Os mais persistentes, compromissados, chegam ao fim do que fazem;

1	
2	
3	
4	
5	

8. Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho e fazem sozinhos;

1	
2	
3	
4	
5	

9. Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;

1	
2	
3	
4	
5	

10. Os mais sensíveis aos outros e bondosos para com os colegas;

1	
2	
3	
4	
5	

11. Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;

1	
2	
3	
4	
5	

12. Os mais solitários e ignorados;

1	
2	
3	
4	
5	

13. Os mais capazes de liderar e passar energia própria para o grupo.

1	
2	
3	
4	
5	

Obs.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

***Muito obrigada pela colaboração.***

**ANEXO - B****Termo de Consentimento para os professores**

Título do Projeto: **Identificação de estudantes com indicadores de talentos em escola pública de Manaus**

Prezado(a) Senhor(a),

Estou propondo um projeto que pretende identificar alunos que apresentem potencial para superdotação ou altas habilidades e liderança e pertençam ao ensino fundamental da escola. Para tanto necessito da sua autorização para aplicar questionários, após a devida explicação dos conceitos necessários. Esta é uma pesquisa que tem caráter exploratório pois não existe até o momento nenhum estudo com essa população infantil, embora seja necessário por lei realizar esta identificação para o pleno desenvolvimento dos potenciais dos estudantes.

Garantimos ao(à) Senhor(a) que estaremos sempre informando, esclarecendo e ouvindo às suas questões durante o processo de realização da pesquisa, tomando decisões conjuntas e, caso necessário, fazendo alterações ao longo do trabalho. Informamos também que a pesquisa não trará nenhum prejuízo aos envolvidos, pelo contrário, o reconhecimento de tais potencialidades pode aumentar as chances de que estas possam ser estimuladas e desenvolvidas

Aceitamos o fato de que, a qualquer momento, segundo seu julgamento, os Senhores poderão decidir por interromper a realização da pesquisa.

Eu, \_\_\_\_\_, após ter lido e entendido as explicações sobre o projeto de pesquisa sabendo que posso entrar em contato com a pesquisadora responsável pelo trabalho, Professora **Maria Alice D'Avila Becker** e tirado minhas dúvidas, **CONCORDO VOLUNTÁRIAMENTE** em participar da pesquisa.

Manaus, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

**Assinatura**



TURMA	NOME	LIN	MAT	ART	VER	CUR	MEM	PER	IND	ENT	SEN	PEN	SOL	LID	TOTAL
7.2	JPM	1					3	3	2		1	1			11
7.4	A	1					1								2
7.4	B													1	1
7.4	E								1						1
7.4	K			1											1
7.4	LDF		1		1									1	3
7.4	L												1		1
7.4	LE											1			1
7.4	P	1				1	1	1	1		1				6
7.4	T								1						1
8.1	AC	1						1							2
8.1	B					1									1
8.1	Ca				1									1	2
8.1	Ce										1				1
8.1	PHMDS			3											3
8.1	PVVDS					2			1			1			4
8.1	PVDSM	4	2	1	4	3	4	2	3		1	3		3	30
8.1	R												1		1
8.1	VGGDL						1	2							3
8.1	WCVC				1	2		1							4
8.1	WLCDS			2						3					5
8.2	A					1									1
8.2	C								1						1
8.2	CVMDA			1											1
8.2	DSADL	2					1	2	1		1	1			8
8.2	D			1											1
8.2	N				1									2	3
8.2	LDBF	1					1		1			1			4
8.2	R								1				1		2
8.2	TMDC							1							1
8.2	TMSDM											2		1	3
8.3	JMFDS			1					1					1	3
8.3	MDCDSP	1					1		2			1			5
8.3	M												1		1
8.3	P	1						1	1			1			4
8.3	R				1						1				2
8.3	S					1									1
	ADLP												1		1
	AUBDA									1					1
	ABDAM								1						1



TURMA	NOME	LIN	MAT	ART	VER	CUR	MEM	PER	IND	ENT	SEN	PEN	SOL	LID	TOTAL
	AKAM										1				1
	AVFMA				1									1	2
	ADS										1				1
	APC												1		1
	ANLP				1		1								2
	AGMP					1									1
	APC	1					1								2
	BCGL					1									1
	BFDMP									1					1
	BGM						1				1				2
	BVAM								1						1
	BL											1			1
	BMDSM	1					1	1				1			4
	CLPJ												1		1
	COM	1													1
	CCM									1					1
	DCDS									1					1
	DAB										1				1
	DDSN													1	1
	DDSC												1		1
	DGR							1							1
	DCF									1					1
	DPDF												1		1
	DDSA					1									1
	DDSP					1									1
	DVB									1					1
	ECMF													1	1
	EMA			2		1									3
	EFR										1				1
	ESC	1					1	1				1			4
	EJDSC				1										1
	ECAP													1	1
	EBS	1													1
	FRS								1						1
	FBR							1							1
	FLTDS													1	1
	FRCC					1									1
	HPBB					1									1
	HSF											1			1
	HCFA					1									1
	HRSP				1										1
	ICDS								1						1



	MCDSL				1										1
	MWOF											1			1
	MRDA							1							1
	MSB											1			1
	NAMDB												1		1
	NPDO									1					1
	NDOL	1													1
	NMADS				1										1
	NSM				2	1							1		4
	PGCES	1					1								2
	PDN									1					1
	RPDSN					1									1
	RDSB				1										1
	RNDR					1									1
	RBDM								1						1
	RSS								1						1
	RMC												2		2
	RCAL												1		1
	RDLH												1		1
	RDSB									1					1
	RADM													1	1
	RBDSM	1		1					1						3
	SSBV												1		1
	SDRDS										1				1
	SBK											1			1
	SMDS									1					1
	SSC									1					1
	TDSN										1				1
	TEDO				1										1
	TFDA				1										1
	TALH	2													2
	TJSDN													1	1
	TMSDMe						1	1							2
	TSF									1					1
	VSC				1										1
	VNGS													1	1
	WSS							1							1
		1,27	1,19	1,35	1,14	1,26	1,28	1,27	1,15	1,15	1	1,125	1,185	1,176	2,07









## ANEXO - D

**Questionário para os alunos**















Nome Completo: \_\_\_\_\_

Sexo: Fem( ) Mas( ) Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_









**1. Em que área você se considera muito bom, o “melhor”:**



































	SIM	NÃO
Linguagem, comunicação e expressão		
Matemática e Ciências		
Arte e Educação artística		
Atividades de educação física		

**2. Você se considera muito bom, o “melhor”:**

	SIM	NÃO
falante e conversador(a);		
curioso(a), interessado(a) e perguntador(a);		
participante e presente em tudo, dentro e fora de sala;		
original e criativo(a); inventa coisas diferentes dos outros		
solitário(a) e ignorado(a); ninguém liga pra mim na aula		
capaz de liderar e passar energia própria para animar o grupo		
facilidade artística, desenho, musica, dança esportes e outros.		

**2. Preencha por favor, as perguntas abaixo dando as respostas sobre como você é. Estas informações ajudarão a conhecer você melhor. Responda SIM se você acha que o que está escrito se aplica a você e responda NÃO se você acha que o que está dito não se aplica a você.**

	SIM	NÃO
1. Eu escrevo histórias ou jogo muito bem.		
2. Minhas idéias são geralmente pouco comuns, diferentes.		
3. Eu desenho melhor que a maioria das crianças.		
4. Eu sou bom em resolver problemas.		

5. Eu trabalho bem em ciências.		
6. Eu gosto de ler e leio muito.		
7. Eu me saio bem em matemática.		
8. Eu sou escolhido como líder muitas vezes.		
9. Eu posso responder bem ligeiro as perguntas do meu professor.		
10. Eu trabalho bem sozinho.		
11. Eu tento ser o melhor que posso na escola.		
12. Eu gosto de usar palavras diferentes quando eu falo ou escrevo.		
13. Eu sei muito sobre diferentes coisas.		
14. Eu canto ou toco muito bem um instrumento musical.		
15. Eu gosto de fazer teatro.		
16. Eu gosto de terminar aquilo que eu comecei.		
17. Eu uso muito a enciclopédia ou o dicionário.		
18. As tarefas de casa são fáceis para mim.		
19. Eu tenho vários interesses e hobbies fora de casa.		
20. Eu gosto de conversar com os professores e outros adultos.		
21. Eu sou bom em usar computadores.		

**3. Qual ou quais colegas de sua classe (garoto ou garota) que, em sua opinião, apresentam as seguintes características:**

1. Os melhores da turma nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão(fala bem, escreve bem);

---



---

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

---



---

3. Os melhores nas áreas de: Arte, Educação Artística e esportes.

---



---

## ANEXO - E

**Termo de Consentimento para os pais**

Título do Projeto: **Identificação de estudantes com indicadores de talentos em escola pública de Manaus**

Prezado(a) Senhor(a),

Estou propondo um projeto que pretende identificar alunos que apresentem potencial para superdotação ou altas habilidades e liderança e pertençam ao ensino fundamental da escola. Para tanto necessito da sua autorização para aplicar questionários aos alunos já identificados pelos professores. Esta é uma pesquisa que tem caráter exploratório pois não existe até o momento nenhum estudo com essa população infantil, embora seja necessário por lei realizar esta identificação para o pleno desenvolvimento dos potenciais dos estudantes.

Garantimos ao(à) Senhor(a) que estaremos sempre informando, esclarecendo e ouvindo as questões dos professores e pais durante o processo de realização da pesquisa, tomando decisões conjuntas e, caso necessário, fazendo alterações ao longo do trabalho. Informamos também que a pesquisa não trará nenhum prejuízo aos envolvidos, pelo contrário o reconhecimento de tais potencialidades pode aumentar as chances de que estas possam ser estimuladas e desenvolvidas

Aceitamos o fato de que, a qualquer momento, segundo seu julgamento, os Senhores poderão decidir por interromper a realização da pesquisa.

Eu, \_\_\_\_\_, após ter lido e entendido as explicações sobre o projeto de pesquisa sabendo que posso entrar em contato com a pesquisadora responsável pelo trabalho, Professora **Maria Alice D'Avila Becker** e tirado minhas dúvidas, **CONCORDO VOLUNTÁRIAMENTE** que meu filho, \_\_\_\_\_ participe da pesquisa.

Manaus, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Espaço destinado para impressão dactiloscópica do sujeito (caso necessite)

## ANEXO - F

Alunos selecionados, turma, sexo e na primeira tabela vê-se se o aluno apontou a si mesmo como portados de tais características, na segunda, encontram-se os dados acerca das indicações dos professores para tais características.

Turma	Nome	Sexo	Melhores em Linguagem	Melhores em Matematica	Melhores em Artes	Falantes	Curiosos	Solitarios	Capazes de liderar
7.10	AHCC	F	N	S	N	N	N	N	S
7.11	CERO	M	N	S	N	S	S	N	S
9.2	DSAL	F	S	N	S	S	S	N	S
	EVP	M							
7.1	FAZ	M	S	S	S	N	S	N	S
7.5	FDOF	M	S	S	N	S	N	N	S
	GGTMQ	F							
7.4	GPL	F	N	S	S	S	S	N	N
	ISB	M							
7.2	JJF	M	S	S	S	N	S	N	N
8.2	JPN	F	N	S	N	N	S	N	N
8.2	JHDB	M	N	S	N	S	S	N	S
	KSTB	F							
8.1	MVBC	M	S	S	N	N	S	N	S
9.3	MCSP	F	S	S	N	S	S	N	S
9.1	PVSM	M	S	S	N	S	S	N	N

Turma	Nome	Sexo	Indicados em Linguagem	Indicados em Matematica	Indicados em Artes	Indicados como falantes	Indicados como curiosos	Indicados como solitarios	Indicados como lideres
7.10	AHCC	F	S	S	N	N	S	N	N
7.11	CERO	M	S	S	N	S	N	N	N
9.2	DSAL	F	S	N	N	N	N	N	N
	EVP	M	S	N	S	S	S	N	S
7.1	FAZ	M	N	S	S	N	N	N	N
7.5	FDOF	M	S	S	N	N	N	N	N
	GGTMQ	F	S	S	N	N	N	N	S
7.4	GPL	F	S	N	N	S	S	N	S
	ISB	M	N	N	S	S	S	S	S
7.2	JJF	M	S	S	S	N	S	N	N
8.2	JPN	F	S	N	N	N	N	N	N
8.2	JHDB	M	S	N	N	N	S	N	N
	KSTB	F	S	N	N	N	N	N	N
8.1	MVBC	M	S	S	N	N	S	N	N
9.3	MCSP	F	S	N	N	N	N	N	N
9.1	PVSM	M	S	S	S	S	S	N	S

